

1  
2 **COMISSÃO INTERMINISTERIAL PARA OS RECURSOS DO MAR**  
3 **ATA DA 191ª SESSÃO ORDINÁRIA**  
4

5 **Brasília, 26 de novembro de 2015.**  
6

7 **1.0 - ABERTURA**

8 Às 9h20 do dia 26 de novembro de 2015, o Comandante da Marinha, Coordenador da  
9 CIRM, Almirante de Esquadra EDUARDO BACELLAR LEAL FERREIRA, deu boas-  
10 vindas, em nome da Comissão, aos novos integrantes do Colegiado, presentes nesta  
11 Sessão: o Senhor JOSELITO PEDROSA e a Sra. ADRIANA NASCIMENTO SANTOS  
12 CARTAXO do Ministério da Saúde, os Senhores FÁBIO RIBEIRO SERVO e RICARDO  
13 DISLICH, ambos do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. Destacou, ainda,  
14 as presenças do Contra-Almirante RENATO BATISTA DE MELO, do Capitão de Mar e  
15 Guerra CIRO DE OLIVEIRA BARBOSA, ambos do Estado-Maior da Armada. Logo  
16 após, declarou aberta a 191ª Sessão Ordinária da CIRM.

17 **Membros e/ou Representantes que compareceram à Sessão:**

18 **Casa Civil da Presidência da República (Casa Civil/PR)**

19 Sr. RODRIGO AUGUSTO RODRIGUES.

20 **Ministério da Defesa (MD)**

21 Vice-Almirante CARLOS ALBERTO MATIAS (Titular); e

22 Capitão de Fragata ROGÉRIO DE OLIVEIRA GONÇALVES (Suplente).

23 **Ministério das Relações Exteriores (MRE)**

24 Conselheira MARIA RITA FONTES FARIA (Suplente); e

25 Secretária BÁRBARA BOECHAT DE ALMEIDA (Representante).

26 **Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA)**

27 Sr. FRANCISCO QUIXABA FILHO (Suplente).

28 **Ministério da Educação (MEC)**

29 Profa. CLEUZA MARIA SOBRAL DIAS (Titular); e

30 Prof. LUIZ CARLOS KRUG (Representante).

31 **Ministério da Saúde (MS)**

32 Sr. JOSELITO PEDROSA (Titular); e

33 Sra. ADRIANA NASCIMENTO SANTOS CARTAXO (Suplente).

34 **Ministério de Minas e Energia (MME)**

35 Sr. JOSÉ LUIZ UBALDINO DE LIMA (Titular).

36 **Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MP)**

37 Sr. RICARDO DISLICH (Suplente).

38 **Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI)**

39 Sr. JAILSON BITTENCOURT DE ANDRADE (Titular); e

40 Sr. ANDREI DE ABREU SODRÉ POLEJACK (Suplente).

41 **Ministério do Meio Ambiente (MMA)**

42 Sr. CARLOS ALBERTO DE MATTOS SCARAMUZZA (Representante); e

43 Sr. ADALBERTO SIGISMUNDO EBERHARD (Suplente).

44 **Ministério do Desenvolvimento Indústria e Comércio Exterior (MDIC)**

45 Sra. ANA CAROLINE SUZUKI BELLUCCI (Suplente).

46 **Ministério do Turismo (MTur)**

47 Sr. CRISTIANO ARAUJO BORGES (Titular).

48 **Ministério do Esporte (ME)**

49 Sr. JOSÉ ROBERTO GNECCO.

50 **Ministério da Pesca e Aquicultura (MPA)**

51 Sra. LETÍCIA BRUNING CANTON (Suplente).

52 **Secretaria de Portos (SEP/PR)**

53 Sr. SERGIO LUIS SIEBRA MOREIRA (Representante).

54 **Comando da Marinha (MB)**

55 Contra-Almirante JOSÉ AUGUSTO VIEIRA DA CUNHA DE MENEZES; e

56 Capitão de Mar e Guerra MARCO ANTÔNIO LINHARES SOARES (Suplente).

57 **Convidados**

58 **Estado-Maior da Armada (EMA)**

59 Contra-Almirante RENATO BATISTA DE MELO; e

60 Capitão de Mar e Guerra CIRO DE OLIVEIRA BARBOSA.

61 **Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação da Marinha (SecCTM)**

62 Capitão de Mar e Guerra (T) LÚCIA ARTUSI.

63 **Serviço Geológico do Brasil (CPRM)**

64 Sr. ROBERTO VENTURA SANTOS; e

65 Sra. CLÁUDIA MARIA REZENDE DE SOUZA.

66 **2.0 – ASSUNTOS ADMINISTRATIVOS**

67 **2.1 – Adoção da Agenda**

68 O Coordenador submeteu ao plenário a aprovação da Agenda Provisória, encaminhada

69 aos membros no dia 4 de novembro, sendo a mesma aprovada sem alterações.

## 70 **2.2 – Aprovação da Ata da 190ª Sessão Ordinária da CIRM**

71 O Coordenador esclareceu que a Ata da 190ª Sessão Ordinária da CIRM e seus  
72 apensos foram encaminhados no dia 4 de novembro para apreciação de todos os  
73 Membros. A Ata foi aprovada sem alterações.

## 74 **3.0 – ASSUNTOS PARA DELIBERAÇÃO**

75 O Coordenador concedeu a palavra ao Secretário da CIRM para apresentar o próximo  
76 subitem da Agenda.

### 77 **3.1 – Aprovação do IX Plano Setorial para os Recursos do Mar (IX PSRM)**

78 O Secretário relatou que considerando que o VIII Plano Setorial para os Recursos do  
79 Mar tem vigência até o final deste ano, a Subcomissão para o Plano Setorial para os  
80 Recursos do Mar elaborou o Plano para o período 2016 a 2019. A elaboração desse  
81 Plano Setorial, para o próximo quadriênio, foi realizada a partir da atualização do VIII  
82 Plano Setorial para os Recursos do Mar, adequando-o às necessidades atuais e ao  
83 **Programa Temático 2046 “Oceano, Zona Costeira e Antártica”**.

84 No processo de elaboração do IX PSRM, foram feitas as análises e sugestões de  
85 representantes dos comitês da CIRM, da comunidade científica e órgãos parceiros, que  
86 permitiram a formatação de uma proposta de Plano, aprimorada em duas oficinas de  
87 trabalho.

88 Após a consolidação das sugestões e contribuições, o documento foi analisado na 130ª  
89 Sessão Ordinária da Subcomissão para o Plano Setorial para os Recursos do Mar que  
90 deliberou por sua aprovação.

91 Em seguida, o Coordenador submeteu à apreciação do plenário, a Resolução referente  
92 ao IX Plano Setorial para os Recursos do Mar.

93 Não havendo manifestações, o Coordenador declarou aprovado o IX Plano Setorial  
94 para os Recursos do Mar, para o quadriênio 2016-2019, nos termos da Resolução nº  
95 002/2015/CIRM.

## 96 **4.0 – SUBCOMISSÃO PARA O PLANO SETORIAL PARA OS RECURSOS DO MAR –** 97 **PSRM**

### 98 **4.1 – Biotecnologia Marinha – BIOMAR**

99 Para relatar as atividades do BIOMAR, o Coordenador concedeu a palavra ao Sr.  
100 JAILSON, representante do MCTI, que comunicou o seguinte:

101 – No dia 30 de setembro ocorreu a 13ª Sessão Ordinária do Comitê Executivo para

102 Biotecnologia Marinha (BIOMAR), onde foi apreciada a minuta do IX Plano Setorial para  
103 os Recursos do Mar (IX PSRM), a ser aprovado nesta sessão da CIRM. Apesar da  
104 situação atual de severos ajustes orçamentários, o que nos impediu de realizar um  
105 seminário mais abrangente, o MCTI realizou uma série de consultas à Academia e  
106 contribuiu com as diversas versões deste Plano, tendo grande prazer em hoje poder  
107 aprová-lo nesta sessão da CIRM. Recordou que ainda temos o desafio de obter sua  
108 publicação por meio de Decreto, aos moldes dos Planos anteriores.

109 Chamou a atenção para o fato de que, de acordo com o IX PSRM, a implementação e  
110 os mecanismos de acompanhamento e avaliação das Ações deverão ser realizadas  
111 pelos Comitês Executivos, que poderão ou não adotar os Planos Nacionais de  
112 Trabalho, condição obrigatória até o PSRM atual. Foi deliberado durante Reunião  
113 BIOMAR que o PNT seria mantido no mesmo molde do PNT 2012-2015, ou seja, com a  
114 participação da comunidade científica e demais atores. Assim, para a próxima reunião  
115 BIOMAR trabalharemos em uma minuta do PNT 2016-2019 que será submetida a  
116 comunidade científica para sugestões.

117 Destacou que o IX PSRM atualiza a ação em Biotecnologia Marinha, aprovada por seu  
118 Comitê Executivo, em especial no que faz referência às suas metas. No passado, o  
119 BIOMAR pretendeu aumentar o número de patentes oriundas de ativos de organismos  
120 marinhos. No entanto, esta meta se tornou inviável pelos desafios nacionais mais  
121 abrangentes no sistema de depósito e concessão de patentes, que o MCTI tem se  
122 debruçado de forma mais ampla, em parceria com os demais setores e Pastas  
123 envolvidos.

124 Ressaltou que o número de patentes mundiais provindas de organismos marinhos  
125 chega a 12.526 patentes e que no Brasil há somente cerca de duzentas patentes  
126 identificadas, sendo 31% obtidas pelo setor empresarial, 10% por universidades e 59%  
127 por inventores particulares.

128 Citou que o mercado global em Biotecnologia Marinha movimentou cerca de € 2,8  
129 bilhões em 2010, com crescimento cumulativo anual de 4 a 5%. No ano 2000 estimou-  
130 se que este mercado atingiu algo como US\$ 1 bilhão na indústria de cosméticos,  
131 chegando a US\$ 231 bilhões em apenas cinco anos.

132 Na tentativa de superar obstáculos mais concretos, o BIOMAR propôs, neste IX PSRM,  
133 criar uma estratégia de comunicação em biotecnologia marinha, com o objetivo de  
134 fortalecer esta promissora área de pesquisa no país, inicialmente dedicando um portal  
135 no sítio do MCTI que contenha informações sobre lançamentos de artigos e eventos

136 científicos, oportunidades e desafios na área.

137 Também prevê promover a publicação de material didático, informativo e científico  
138 sobre a biotecnologia marinha no Brasil, mostrando o potencial e o sucesso dessa área  
139 de pesquisa no país. Visa ainda promover cursos teórico-prático e eventos em  
140 biotecnologia marinha, procurando apoio de órgãos de fomento, instituições de ensino  
141 superior e entidades civis.

142 Em relação à pesquisa, o IX PSRM pretende consolidar e ampliar redes de pesquisa  
143 multidisciplinares sobre o potencial biotecnológico da biodiversidade marinha,  
144 promovendo a interação entre pesquisadores de diversas áreas do conhecimento, com  
145 o intuito de se obter um maior número de talentos no setor de biotecnologia marinha.

146 Nesse sentido, informo que já temos ação de grande importância em curso, com a  
147 contratação das quatro Redes de Pesquisa em Biotecnologia Marinha, aprovadas pelo  
148 Edital MCTI/CNPq/FNDCT nº 63/2013, com recursos totais de 6 milhões de Reais em  
149 diversas linhas de pesquisa como bioinformática, bioprospecção e biofármacos. As  
150 Instituições de Pesquisa e Universidades contempladas neste Edital encontram-se em  
151 todas as Regiões Brasileiras. Neste ano de 2015 foi possível o repasse da primeira  
152 parcela de recursos às redes contratadas, possibilitando o início de suas atividades.

153 Conforme previsto, MCTI e CNPq estão negociando o seminário de estruturação destas  
154 redes, o que deve ocorrer logo no primeiro semestre de 2016. O objetivo do evento é, já  
155 de início, coordenar com os pesquisadores a metodologia de trabalho em rede, visando  
156 a integração dos grupos envolvidos em face às estratégias nacionais na área.  
157 Seminários como este estão previstos a ocorrer ao longo da implementação destas  
158 redes, de forma a conduzir o processo integrativo muito próximo dos pesquisadores.

159 Ainda no tema, informou que o MCTI foi convidado a presidir a mesa redonda sobre  
160 Biotecnologia Marinha durante o 6º Congresso da Sociedade Brasileira de  
161 Biotecnologia. Participaram da mesa pesquisadores atuantes no tema e representantes  
162 das Universidades Federal do Ceará, Federal do Rio de Janeiro, USP e UNIVALI,  
163 versando sobre temas que vão desde o desenvolvimento de fármacos aos metabólitos  
164 de algas.

165 Considerou importante a participação nesse tipo de evento, pois promove a  
166 Biotecnologia Marinha, revela novos talentos, e amplia a interação com pesquisadores  
167 e divulga o ambiente marinho como potencial fonte de novas moléculas de interesse  
168 biotecnológico, cumprindo parte da meta de interação entre pesquisadores,  
169 apresentada ao IX PSRM.

170 Durante este Congresso fomos informados que o Brasil sediará pela primeira vez o  
171 *International Symposium on Marine Natural Products – MaNaPro*, evento que ocorre a  
172 cada 3 anos sem nunca antes ter sido realizado na América.

173 Informou que estão sendo desenvolvidas tratativas com os organizadores do livro  
174 “Caracterização do Estado da Arte em Biotecnologia Marinha no Brasil” para sua  
175 atualização e possível publicação de sua 2ª Edição em 2016.

176 Finalizando o seu relato, desejou votos de sucesso para o IX PSRM e disponibilizou a  
177 equipe e serviços do MCTI para a consecução de seus objetivos pelos próximos quatro  
178 anos.

#### 179 **4.2 – Avaliação, Monitoramento e Conservação da Biodiversidade Marinha -** 180 **REVIMAR**

181 Para relatar as atividades do REVIMAR, o Coordenador concedeu a palavra ao  
182 representante do Ministério do Meio Ambiente (MMA), o Senhor SCARAMUZZA, tendo  
183 o mesmo informado que o MMA e as suas Instituições vinculadas continuaram o  
184 trabalho desenvolvido no primeiro semestre, promovendo a definição do funcionamento  
185 do GEF-Mar que visa apoiar a implementação de ações vinculadas ao REVIMAR, em  
186 especial a ampliação e o fortalecimento das áreas protegidas; o estabelecimento  
187 de uma rede de monitoramento de Unidades de Conservação (UC) e de espécies;  
188 conservação de espécies ameaçadas; e o fortalecimento da fiscalização em UC.  
189 Na gestão de uso e conservação de espécies ameaçadas cabe registrar a recente  
190 alteração no sistema de gestão da pesca, a competência passa a ser do  
191 MMA em conjunto com o Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento (MAPA).

#### 192 **4.3 – Formação de Recursos Humanos em Ciências do Mar – PPG-Mar**

193 O Coordenador concedeu a palavra à representante do MEC, Reitora CLEUZA que  
194 destacou o trabalho que vem sendo realizado pelo PPG-Mar e por essa Comissão na  
195 formação de recursos humanos para as ciências do mar, conduzindo ações que com  
196 certeza vão estimular as competências dos nossos estudantes e pesquisadores.  
197 Destacou o lançamento do livro “Introdução às Ciências do Mar”, resultado de um dos  
198 projetos do PPG-Mar, considerado fundamental para aqueles que atuam em ciências do  
199 mar e, que será distribuído gratuitamente para todos os professores e estudantes de  
200 graduação nessa área do conhecimento. A respeito das quatro embarcações que estão  
201 sendo construídas e que serão utilizadas como laboratórios flutuantes, salientou que o  
202 cronograma de construção está sendo cumprido, com a entrega da primeira embarcação  
203 prevista para o mês abril de 2016 e, que no momento, a FURG está em tratativas junto

204 ao MEC para a aquisição dos equipamentos que serão instalados nessas embarcações.  
205 Em seguida, a Prof. CLEUZA passou a palavra ao Prof. KRUG que destacou as  
206 principais atividades desenvolvidas pelo PPG-Mar no período compreendido entre  
207 setembro e novembro de 2015, e o que ainda deverá ser realizado em dezembro do ano  
208 em curso.

209 - O Prof. KRUG informou que o **Portal Ciências do Mar Brasil** está em constante  
210 atualização, com média de 95,94 visitas/dia no período 1º de janeiro a 21 de novembro  
211 de 2015 (total de 31.181 visitas no período). Em 2014 foram 84,32 visitas/dia (total de  
212 30.778 visitas no período). Houve, portanto, um crescimento de 13,78% no número de  
213 visitas/dia entre o período anterior e os onze primeiros meses de 2015.

214 – **Programa de Apoio à Atividade Embarcada – PAAE:** Esse Programa forneceu  
215 apoio financeiro para 47 estudantes de oito instituições deslocarem-se de suas cidades  
216 de origem ao porto de saída ou de chegada de embarques de oportunidade realizados  
217 em navios da Marinha do Brasil.

218 – Lançamento do livro **Introdução às Ciências do Mar** que se destina a todos os  
219 cursos de graduação em ciências do mar do país e a todos os Programas de Pós-  
220 graduação. O livro foi lançado no último dia doze de novembro, no Anfiteatro João  
221 Rocha, Campus Carreiros da FURG, já tendo iniciado o processo de distribuição às  
222 bibliotecas das instituições que atuam em Ciências do Mar. A segunda etapa do  
223 processo de distribuição, que contempla os docentes que atuam na área, também já foi  
224 iniciada. A distribuição aos estudantes ocorrerá a partir de março de 2016. Haverá  
225 necessidade de impressão de mais 5.000 mil exemplares para contemplar a demanda.  
226 Essa publicação tem a característica inédita de que todos os exemplos são da realidade  
227 brasileira, resgatando o conhecimento que estava acumulado e muitas vezes guardado  
228 e, dessa forma auxiliar na formação dos estudantes.

229 – **Laboratórios de Ensino Flutuantes (LEF)** – nos dias 19 e 20 de novembro a  
230 Comissão de Fiscalização nomeada pela Portaria 819/2014, de 17/04/2014, realizou  
231 nova visita técnica as instalações da INACE, constatando a normalidade das obras de  
232 construção dos Laboratórios de Ensino Flutuantes. Relatório específico está em  
233 elaboração e será divulgado através do Portal Ciências do Mar Brasil  
234 (<http://www.cdmb.furg.br/>). A INACE tem cumprido sem qualquer contratempo, e dentro  
235 do cronograma estabelecido, o objeto do Contrato N° 003/2014, sendo esperado que o  
236 casco 653 esteja apto para as provas de mar em fevereiro de 2016 (entrega definitiva  
237 em até 60 dias). Os demais cascos (654, 655 e 656) têm previsão de entrega a cada

238 dois meses, de forma que em setembro de 2016 (a autorização de início de construção  
239 foi emitida em 25/08/2014) ocorrerá à entrega da última embarcação.

240 O Prof. KRUG, destacou, que o PPG-Mar participou dos seguintes eventos:

241 – Os Prof. Dr. DANILO KOETZ DE CALAZANS (FURG) e Prof<sup>a</sup>. Dra. CINTIA MIYAJI  
242 (UNIMONTE) do **GT Descobrimdo os Oceanos** participaram, em 16 e 17 de novembro,  
243 da reunião “Cooperação Brasil – União Europeia em Pesquisa Marinha”, ocorrida no Rio  
244 de Janeiro. Essa reunião foi coordenada pelo MCTI e dentre outros assuntos, tratou de  
245 questões relacionadas a formação no nível fundamental e médio.

246 - **XIX Congresso Brasileiro de Engenharia de Pesca – XIX CONBEP**, ocorrido entre  
247 4 a 8 de outubro, em São Luís/MA, com a participação dos professores Dr. VANILDO  
248 SOUZA DE OLIVEIRA (UFRPE) e Dr. DANILO KOETZ DE CALAZANS (FURG), do GT  
249 Experiência Embarcada/PPG-Mar, que relataram aos congressistas o estágio atual da  
250 construção dos Laboratórios de Ensino Flutuantes – LEF.

251 Em dezembro o PPG-Mar participará da 1ª Semana de Ciências do Mar, na UNIFESP,  
252 em Santos/SP, ocasião em que a Profa. Dra. CINTIA MIYAJI (UNIMONTE) ministrará a  
253 palestra “*A Formação de Recursos Humanos em Ciências do Mar no Brasil: estado da*  
254 *arte e perspectivas*”.

255 Finalizando, o Prof. KRUG informou que, ainda em 2015, nos dias 8 e 9 de dezembro,  
256 haverá uma reunião do PPG-Mar (representantes acadêmicos) para a avaliação dos  
257 resultados alcançados com o PNT 2012-2015, a definição da PNT 2016-2019 e também  
258 a elaboração do planejamento e orçamento para 2016 e, no dia 10 de dezembro será  
259 realizada a 29ª Sessão Ordinária do Comitê Executivo/PPG-Mar.

260 A conselheira MARIA RITA parabenizou o Ministério da Educação pela publicação do  
261 livro “Introdução às Ciências do Mar” e considerou importante o fato dos exemplos  
262 publicados serem brasileiros e, se tratar da consolidação dos trabalhos dos nossos  
263 pesquisadores na área. O Sr. GNECCO parabenizou o PPG-Mar pelo lançamento do  
264 livro e ressaltou que vai doar o seu exemplar para a biblioteca da UNESP, onde é  
265 professor.

266 A Sra. LETICIA considerou louvável a publicação do livro e destacou que o mesmo será  
267 muito útil, ainda mais por ser material didático básico, em Português, a ser utilizado  
268 pelos estudantes da área de ciências do mar.

269 O Sr. JOSELITO considerou importante que houvesse uma estratégia para a divulgação  
270 de todas as atividades que são realizadas, pois fica a impressão de que se trabalha



271 muito e se divulga pouco. Citou que o livro “Introdução às Ciências do Mar” é um  
272 produto que merece ser destacado. O Coordenador reconheceu que se conhece pouco  
273 do trabalho desenvolvido e considerou possível melhorar a divulgação daquilo que está  
274 sendo desenvolvido. A Professora CLEUZA informou que as atividades do PPG-Mar são  
275 divulgadas no Portal Ciências do Mar Brasil.

276 O Coordenador cumprimentou ao Prof. KRUG pela iniciativa, considerou o livro  
277 excepcional e, julgou importante que o mesmo fosse distribuído na Marinha para os  
278 alunos dos cursos de formação de Oficiais e, em seguida, concedeu a palavra ao  
279 Secretário da CIRM para relatar os itens 4.4 a 4.6 da agenda.

#### 280 **4.4 – Pesquisas Científicas nas Ilhas Oceânicas – PROTRINDADE e** 281 **PROARQUIPELAGO**

282 O Secretário relatou que a Marinha do Brasil vem assegurando a continuidade das  
283 comissões logístico científicas em apoio aos programas de pesquisa na Ilha da  
284 Trindade e no Arquipélago de São Pedro e São Paulo, o que proporcionou, nas últimas  
285 duas décadas, a oportunidade de desenvolver atividades científicas em verdadeiros  
286 laboratórios a céu aberto no meio do oceano a cerca de dois mil pesquisadores.

287 Cabe ressaltar que a ocupação permanente do Arquipélago de São Pedro e São Paulo  
288 requer esforço logístico complexo e custos elevados, mas proporcionou ao Brasil um  
289 considerável aumento de sua Zona Econômica Exclusiva, de cerca de 450.000 Km².

290 Além da importância estratégica e socioeconômica, as Ilhas Oceânicas possuem um  
291 importante valor científico ambiental, em função da singularidade de seus  
292 ecossistemas, das espécies endêmicas, da constituição e evolução geológica e da  
293 possibilidade de geração de dados essenciais para estudos geotécnicos,  
294 oceanográficos e previsões climáticas e meteorológica.

295 Informou que sobre a mesa encontrava-se o livro “Arquipélago de São Pedro e São  
296 Paulo: o Brasil no meio do Atlântico”, fruto dos esforços da SECIRM, Universidade  
297 Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) e Universidade Federal Rural de Pernambuco  
298 (UFRPE). Recentemente prontificada, essa obra retrata, por meio de fotos e pequenos  
299 textos, a história daquela remota região. A SECIRM disponibilizou em sua página na  
300 Internet uma versão para download.

301 As pesquisas científicas na Ilha da Trindade e no Arquipélago de São Pedro e São  
302 Paulo são desenvolvidas por meio do Programa de Pesquisas Científicas na Ilha da  
303 Trindade (PROTRINDADE) e do Programa Arquipélago de São Pedro e São Paulo  
304 (PROARQUIPELAGO), respectivamente, visando assegurar a conservação dos

305 ecossistemas terrestres e marinhos, ali existentes, e os direitos de soberania sobre a  
306 Zona Econômica Exclusiva e Plataforma Continental no entorno do Arquipélago.

307 Os projetos de pesquisas conduzidos atualmente pelo PROTRINDADE e  
308 PROARQUIPELAGO foram selecionados pelos Editais 39/2012 e 62/2013, do CNPq,  
309 com vigências até o final do corrente ano. Recentemente, foi lançado pelo CNPq o  
310 Edital nº 15/2015 – PROGRAMA ARQUIPÉLAGO E ILHAS OCEÂNICAS que deverá  
311 selecionar os projetos que serão desenvolvidos no triênio 2016 a 2018.

312 Os pesquisadores que desenvolvem atividades na Ilha da TRINDADE contam com uma  
313 Estação Científica que completará cinco anos de operação em dezembro próximo e  
314 vem funcionando sem qualquer restrição.

315 No âmbito no PROARQUIPELAGO, continuam as tratativas para a concepção do novo  
316 projeto de Estação Científica para o Arquipélago de São Pedro e São Paulo. No  
317 momento, o Centro Tecnológico da Marinha em São Paulo conduz o referido projeto em  
318 parceria com a ELETROBRAS, com a Universidade Federal do Rio Grande do Norte; e  
319 com a Universidade Federal Rural de Pernambuco.

320 Sobre a pretensão de implantarmos uma Estação Científica no Arquipélago de  
321 Fernando de Noronha, o terreno já foi cedido pela Secretaria do Patrimônio da União, e  
322 está em andamento o processo de renovação do Termo de Cooperação firmado entre a  
323 SECIRM e a PUC-Rio para a confecção do projeto. Contudo, a área foi recentemente  
324 tombada pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN), e  
325 provavelmente haverá a necessidade de se adequar o posicionamento do terreno a  
326 essa nova realidade. Nesse sentido, SECIRM, IPHAN e Administração de Noronha  
327 conduzem as gestões para tratar dessa questão específica.

#### 328 **4.5 – Sistema Brasileiro de Observação dos Oceanos e Clima – GOOS-Brasil**

329 O Secretário comunicou que o Sistema Brasileiro de Observação dos Oceanos e Clima  
330 (GOOS-Brasil) visa à coleta de dados Oceanográficos e Climatológicos por meio de  
331 boias fixas e de deriva no Atlântico Sul e Tropical, marégrafos e ondógrafos, tendo  
332 como objetivo o monitoramento dos oceanos, do nível médio do mar e de ondas em  
333 águas rasas.

334 Atualmente, o Sistema Brasileiro de Observação dos Oceanos e Clima está composto  
335 da seguinte forma:

- 336 – Rede de coleta de dados oceanográficos e climatológicos por meio de boias fixas e  
337 de deriva no Atlântico Sul (PNBOIA);
- 338 – Rede de monitoramento do nível médio do mar (GLOSS);

- 339 – Rede de monitoramento de ondas em águas rasas (Rede ONDAS);  
340 – Rede de coleta de dados oceanográficos e climatológicos por meio de boias fixas no  
341 Atlântico Tropical (PIRATA); e  
342 – Projeto de monitoramento da caracterização da estrutura térmica, a partir de linhas  
343 de Alta Densidade de XBT entre o Rio de Janeiro e a Ilha da Trindade (MOVAR).

#### 344 **PNBOIA**

345 Hoje, o Programa Nacional de Boias (PNBOIA) tem fundeadas oito boias fixas, sendo  
346 seis boias em operação e duas em manutenção, cuja conclusão está prevista para  
347 dezembro. O PNBOIA lançou, em 2015, vinte e cinco boias de deriva e cinco  
348 flutuadores ARGO, tendo no momento, quarenta boias de deriva e sete flutuadores em  
349 operação.

#### 350 **GLOSS**

351 Existem, atualmente, doze marégrafos em operação, os quais são mantidos pelas  
352 Universidades ou Instituições partícipes do Programa. O CHM, coordenador do GLOSS  
353 está mantendo entendimentos com algumas Instituições responsáveis pelos  
354 marégrafos, com o intuito de melhorar a coleta e a transmissão dos dados coletados.

#### 355 **Rede ONDAS**

356 A rede de ondas conta, no momento, com seis ondógrafos operando normalmente.

#### 357 **PIRATA**

358 A manutenção de oito boias que integram o programa PIRATA está sob a  
359 responsabilidade do Brasil, e para isso está sendo realizada a comissão PIRATA-BR  
360 XVI, com o apoio do Navio de Pesquisa Hidroceanográfico Vital de Oliveira. A Comissão  
361 teve início em 6 de outubro e deverá se encerrar em 4 de dezembro. Essa comissão  
362 possibilitou o embarque de cientistas que estão desenvolvendo outros projetos de  
363 pesquisa, anteriormente priorizados pelo MCTI.

#### 364 **MOVAR**

365 Foi realizada em outubro mais uma comissão MOVAR, que efetua o monitoramento da  
366 caracterização da estrutura térmica a partir de linhas de alta densidade de XBT na  
367 cadeia Vitória-Trindade. Foram cumpridas todas as quatro comissões planejadas para o  
368 ano de 2015. As comissões são realizadas com o apoio dos navios que atendem ao  
369 PROTRINDADE.

370 Além das citadas redes, o GOOS-Brasil conta com a cooperação da Rede Temática de  
371 Modelagem e Observação Oceanográfica (REMO), gerenciada pela Petrobras. Essa

372 rede possui boias fixas instaladas em regiões complementares ao PNBOIA e  
373 desenvolve a coleta de dados observacionais, geração de dados modelados e de  
374 previsão, além de investir em desenvolvimento de tecnologia nacional para o  
375 desenvolvimento de boias meteoceanográficas. A rede REMO, a qual não pertencia ao  
376 GOOS-Brasil, por sua importância e contribuição, deverá ser incorporada ao Sistema  
377 Brasileiro de Observação dos Oceanos e Clima – GOOS-Brasil.

378 Os dados coletados pelas Redes de Observação são recebidos e disponibilizados na  
379 página [www.goosbrasil.org](http://www.goosbrasil.org).

#### 380 **4.6 – Promoção da Mentalidade Marítima – PROMAR**

381 O Secretário relatou que o Programa de Mentalidade Marítima (PROMAR) busca  
382 ampliar na sociedade brasileira o interesse pelo mar e a importância de seus recursos  
383 para o desenvolvimento do País. Desde a última reunião, o PROMAR desenvolveu  
384 exposições e palestras, dentre as quais podemos destacar:

385 **Exposições:** - 2ª Mostra Cultural da Sociedade de Amigos da Marinha, Seção Alagoas,  
386 em Maceió de 18 a 30 de setembro, com um público de aproximadamente 300.000  
387 pessoas; e 12ª Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, em Brasília-DF;

388 **Palestras:** - Colégio RUI BARBOSA de Maceió-AL; - Escola Geração Futura de Maceió-  
389 AL;

390 – Escola ARTHUR RAMOS DE PILAR de Maceió-AL; - Alunos do Programa Segundo  
391 Tempo – Forças no Esporte, apoiado pela Capitania dos Portos de Alagoas.

392 **Doações:** Durante as exposições e nas instituições de ensino acima citadas, o  
393 PROMAR doou materiais de divulgação.

394 Informou, ainda que, encontrava-se nas pastas de cada um dos presentes um exemplar da  
395 3ª Edição deste ano do Informativo da CIRM - INFOCIRM – novembro de 2015.

#### 396 **4.7 – Prospecção e Exploração de Recursos Minerais da Área Internacional do** 397 **Atlântico Sul e Equatorial – PROAREA**

398 O Coordenador concedeu a palavra à representante do MRE para relatar sobre as  
399 atividades do PROAREA, tendo a Conselheira MARIA RITA comunicado que:

400 – No dia 9 de novembro foi assinado o contrato exclusivo, com duração de quinze anos,  
401 entre o CPRM e Autoridade Internacional dos Fundos Marinhos (ISBA) para a exploração  
402 de crostas ricas cobaltíferas na Área da Elevação do Rio Grande. A assinatura do contrato  
403 que contou com a presença do Sr. NII ALLOTEX ODUNTON, Secretário-Geral da ISBA, e  
404 e do Diretor Presidente da CPRM, Sr. MANOEL BARRETO, prevê nos primeiros cinco

405 anos três comissões com quarenta dias de mar, para o desenvolvimento das atividades  
406 demandadas pelo Plano de Trabalho. Para isso, a Conselheira MARIA RITA reiterou a  
407 importância do emprego dos navios da DHN em particular do Navio de Pesquisa  
408 Hidroceanográfico Vital de Oliveira, embarcação plenamente equipada para o  
409 desenvolvimento dessas atividades.

410 Lembrou que, quando da vinda do Secretário-Geral da ISBA, o mesmo visitou a SECIRM e  
411 teve a oportunidade de conhecer a estrutura da CIRM, tendo ficado muito impressionado e  
412 manifestado que seria interessante que em alguma reunião da ISBA fosse apresentado  
413 como o Brasil faz a coordenação dos temas do Mar. A Conselheira considerou útil a vinda  
414 do Secretário-Geral da ISBA e julgou importante a cerimônia de assinatura do contrato que  
415 contou com a participação de vários representantes de diversas entidades, gerando  
416 razoável divulgação das atividades desenvolvidas pela CIRM. Em seguida o Dr.  
417 ROBERTO VENTURA complementou as palavras da Conselheira afirmando que para a  
418 CPRM a assinatura do contrato foi um marco muito importante, encerrando uma etapa que  
419 começou há cinco anos. Com relação ao que vem pela frente, ressaltou que temos um  
420 contrato de quinze anos para exclusividade de prospecção que deverá envolver diversas  
421 instituições e, um Plano de Trabalho dividido em três fases, com duração de cinco anos  
422 cada. A primeira fase será destinada a realização de estudos principalmente nas partes  
423 técnicas, econômica e ambiental. O projeto tem um componente ambiental muito forte e,  
424 inclui o compromisso brasileiro em oferecer oportunidades de treinamento para dez  
425 pesquisadores/técnicos de países em desenvolvimento a serem indicados pela ISBA. Para  
426 isso, a CPRM espera contar com a Marinha, com a CIRM e até mesmo com as  
427 universidades brasileiras para dar esse treinamento. Considerou importante ter uma maior  
428 integração entre os países do Atlântico Sul e, isso implica como é que a Argentina, África  
429 do Sul, Namíbia, Angola e Uruguai podem participar de um projeto conjuntamente com o  
430 Brasil para conhecer mais o Atlântico Sul. Sobre isso, afirmou que o Secretário-Geral da  
431 ISBA demonstrou a disposição de montarmos um seminário e, assim ter um pouco mais de  
432 presença dos países banhados pelo Atlântico Sul nesse projeto. Por fim, lembrou que do  
433 ponto de vista da CPRM, desde o início esse projeto contou com a ajuda da CIRM, do  
434 MCTI, do Ministério do Planejamento, bem como o envolvimento de várias Instituições de  
435 pesquisa do Brasil. Esse procedimento de envolver diversas instituições de pesquisa  
436 deverá ser mantido nas nossas missões futuras, mas é muito importante que as iniciativas  
437 de pesquisa na Elevação do Rio Grande sejam mais coordenadas, para o que a CPRM se  
438 coloca a disposição. O Dr. ROBERTO VENTURA lembrou que a iniciativa de querer fazer

439 pesquisa na Elevação do Rio Grande se tornou mais evidente e abriu os olhos de algumas  
440 pessoas com interesse de pesquisas nessa área. Face a isso, pediu a atenção para que  
441 essas iniciativas sejam feitas no âmbito da CIRM e junto com o CPRM, para não  
442 comprometer o projeto brasileiro. O Coordenador agradeceu o enorme apoio que a  
443 delegação brasileira na ONU vem dando ao Grupo Técnico que está defendendo a  
444 submissão parcial revisada dos limites exteriores da plataforma continental brasileira.  
445 Nesse sentido, o Embaixador PATRIOTA e a sua equipe tem sido incansáveis nesse apoio  
446 e facilitado a nossa atuação.

#### 447 **4.8 – Avaliação da Potencialidade Mineral da Plataforma Continental Jurídica** 448 **Brasileira - REMPLAC**

449 O Coordenador concedeu a palavra ao representante do MME para relatar sobre as  
450 atividades do REMPLAC, tendo o Sr. UBALDINO inicialmente parabenizado o MEC e o  
451 PPG-Mar pelo lançamento do livro “Introdução às Ciências do Mar”. Considerou importante  
452 essa contribuição, pois é notória a falta de livros textos em língua portuguesa que possam  
453 orientar os estudantes nessa área do conhecimento. Destacou, também, o empenho da  
454 CIRM na assinatura do contrato para a exploração de crostas cobaltíferas e a importância  
455 dessa iniciativa que vai possibilitar ao Brasil conhecimento estratégico, econômico e  
456 ambiental sobre a Elevação do Rio Grande.

457 Informou que, nesse período não houve sessão ordinária do REMPLAC, apenas reuniões  
458 técnicas para a consolidação dos subsídios para o IX Plano Setorial para os Recursos do  
459 Mar.

460 Dos projetos que estão em andamento: Fosforita Marinha, na costa de Santa Catarina e  
461 Rio Grande do Sul; Diamantes, na costa da Bahia; Granulados Marinhos, na costa de  
462 Alagoas, Paraíba e Rio Grande do Norte; e Ouro Vizeu Carutapera, no Maranhão, Piauí e  
463 Ceará, informou que a comissão de 20 dias de mar que estava prevista para o Projeto  
464 Fosforita não pode ser realizada nesse trimestre.

465 A Sra. LETÍCIA, representante do Ministério da Pesca e Aquicultura (MPA), ressaltou que o  
466 escopo e as metas delineadas no IX PSRM para o AQUIPESCA foram elaboradas  
467 previamente à edição da medida provisória nº 696/2015, a qual extingue o MPA e atribui  
468 ao Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento (MAPA) suas competências. Com  
469 isso, após a promulgação da lei referente a esta medida provisória poderá haver alteração  
470 na Ação do AQUIPESCA, a qual caso ocorra será feita mediante moção à CIRM.

#### 471 **5.0 – GRUPO DE INTEGRAÇÃO DO GERENCIAMENTO COSTEIRO (GI-GERCO)**

472 Para relatar as atividades do GI-GERCO, o Coordenador concedeu a palavra ao Sr.

473 ADALBERTO, tendo o mesmo informado que dentre os assuntos tratados na 53ª  
474 Sessão Ordinária, ocorrida no dia 18 de novembro de 2015, cabe destacar o seguinte:

475 – **Plano Nacional de Adaptação à Mudança do Clima (PNA)**

476 O PNA está em Consulta Pública no portal do MMA, sendo estimulado que os setores  
477 apresentem suas metas e solicitado ampla divulgação desta consulta. A representação  
478 da Academia destacou o papel dos ecossistemas e das Unidades de Conservação nas  
479 ações de adaptação.

480 - **GT Regimento do GI-GERCO**

481 A Coordenação do GT Regimento do GI-GERCO aguarda contribuições ao texto  
482 enviado ao Colegiado para a consolidação das contribuições. O representante da  
483 SECIRM recomendou que esse GT convoque uma reunião para consolidar as  
484 contribuições e finalizar a minuta do regimento a ser submetida ao Colegiado.

485 Ficou acordado que a deliberação sobre o texto proposto pelo GT-Regimento ocorrerá  
486 na 54ª Sessão Ordinária.

487 - **Projeto Orla**

488 Os representantes da Secretaria de Patrimônio da União (SPU) e do G17/N-NE fizeram  
489 um relato sobre a Oficina do Projeto Orla no município de Bragança-PA e solicitaram  
490 que as instituições federais que atuam no Pará apoiem e participem desta iniciativa.

491 O representante da Comunidade Científica, Prof. MARCOS POLLETTE defendeu a  
492 importância do Projeto Orla, apontando, contudo, para necessidade de se promover  
493 uma avaliação do seu processo de implementação, incluindo a revisão dos manuais  
494 para que incorpore as questões urbanas no contexto atual e o planejamento espacial  
495 marinho.

496 Após discussão foi estabelecido a realização de uma Sessão Extraordinária para  
497 levantar subsídios para o processo de avaliação do Projeto Orla e recomendações para  
498 o Projeto de Lei conversão da Medida Provisória 691/2015 Projeto de Lei 24.

499 – **Estratégia de Conservação dos Rodolitos**

500 Atendendo o encaminhamento da 52ª Sessão do GI-GERCO, foi apresentado o  
501 trabalho desenvolvido pelo grupo de trabalho de Rodolitos, no âmbito do Acordo de  
502 Cooperação Técnica celebrado entre o Instituto Brasileiro de Petróleo, Gás e  
503 Biocombustíveis e o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais  
504 Renováveis (IBAMA), em 2013.

505 Os Rodolitos são algas calcárias que se formam no piso do oceano, na base de tempo  
506 geológico, em profundidades que possibilite a fotossíntese e abrigam estoques de  
507 biodiversidade.

508 As discussões apontaram a necessidade do mapeamento dos Bancos de Rodolitos;  
509 elaboração de regramentos para a atividade de exploração; de instrumentos para tratar  
510 os conflitos locais e de uso do recurso natural frente as atividades concorrentes;  
511 de infraestruturas de suporte e apoio; e a caracterização e quantificação dos impactos  
512 na biodiversidade marinha, entre outros. Na perspectiva do conhecimento científico  
513 apontaram a necessidade de apoio a Academia, para gerar conhecimento sobre os  
514 vários desdobramentos do tema, passando por questões de sensibilidade e resiliência  
515 frente aos desafios de Mudança do Clima e a cadeia de biotecnologia.

516 Nas discussões para acolher a demanda, evidenciou-se que o locus para estabelecer  
517 as diretrizes para o uso do espaço e do recurso natural é o GT-UCAM, mas  
518 considerando-se a pluralidade da representação no GI-GERCO e o papel de acolhedor,  
519 fomentador e catalisador das discussões que tratam dos conflitos de uso e ocupação  
520 dos espaços, o Colegiado criou o GT-Rodolitos com um mandato estabelecido no  
521 tempo e um objeto a cumprir, qual seja, sistematizar os conteúdos e propor  
522 recomendações que o Colegiado apreciará, fará os encaminhamentos necessários e  
523 encaminhará os relatórios a CIRM para a inserção do tema no plano de trabalho do GT-  
524 UCAM.

525 A Composição inicial do GT-Rodolitos é a seguinte: Coordenação – Comunidade  
526 Científica; MCTI, PETROBRAS, EMA, ICMBio, SPU/MP, MME, MMA, Agência Nacional  
527 de Petróleo, CPRM, IBAMA e Associação Brasileira dos Membros do Ministério Público  
528 de Meio Ambiente (ABRAMPA).

#### 529 - **Licenciamento em Terrenos de Marinha**

530 A representação do IBAMA discorreu sobre a análise de competências para licenciar  
531 atividades que demandem a ocupação de terrenos de marinha e o processo de  
532 licenciamento na perspectiva da Lei Complementar nº 140/2011 e do Marco Legal da  
533 Zona Costeira, a Lei nº 7661/88.

534 O Colegiado encaminhou que a Secretaria do Patrimônio da União (SPU) e o IBAMA  
535 alinhem os procedimentos que demandem observar ou vincular elementos que  
536 comporão os pareceres do IBAMA e SPU nos processos de licenciamentos de  
537 ocupações de espaços sob gestão da SPU.

#### 538 - **Medida Provisória 691/2015**



539 A Secretaria da SPU discorreu sobre aspectos da Medida Provisória 691/2015 que,  
540 entre outros, transfere a gestão das praias marítimas com orla urbanizadas para a  
541 esfera municipal, mediante termo de adesão do município com a União, que pressupõe  
542 a orientação normativa da SPU e a adesão ao Projeto Orla, em municípios com  
543 população menor que cem mil habitantes.

#### 544 - Plano de Ação Federal para a Zona Costeira (PAF-ZC)

545 A representante da Gerência Costeira do MMA fez uma explanação sobre o andamento  
546 das atividades do PAF, relatando as diversas reuniões bilaterais ocorridas no período e  
547 propôs ajustes e aprofundamento do compromisso das instituições envolvidas.

548 O representante do Ministério das Cidades, Sr. YURI RAFAEL DELLA GIUSTINA,  
549 recomendou para deliberação que fosse adotada uma estratégia mais efetiva de  
550 institucionalização do III PAF/ZC, tendo em vista a necessidade de respaldar as  
551 representações das instituições no GI-GERCO para o cumprimento das ações  
552 estabelecidas neste instrumento.

553 Após discussões no Colegiado foi recomendado à CIRM que envie correspondências  
554 aos dirigentes das Instituições Membros do GI-GERCO encaminhando o PAF/ZC,  
555 solicitando ampla divulgação e apoio para execução das ações pactuadas.

556 O Sr SCARAMUZZA chamou a atenção para a questão do Plano Nacional de  
557 Adaptação à Mudança do Clima (PNA), pois como sabemos o ambiente marinho e as  
558 zonas costeiras são sensíveis as consequências da mudança climática, tanto em  
559 termos da acidificação, quanto ao aumento do nível do mar. Trata-se de um dos casos  
560 clássicos onde o conceito de adaptação baseado em ecossistemas oferece uma  
561 alternativa bastante interessante a medidas cinzas como a conservação de ambientes  
562 de mangues e restingas. Particularmente estamos muito sensíveis pelos problemas de  
563 bater altimetria com a batimetria, por falta de uma base de dados adequada. O Brasil  
564 está numa situação delicada e sem condições de avaliar os riscos associados ao  
565 aumento do nível do mar nas regiões costeiras do Brasil. Trata-se de um problema grave  
566 que precisa de uma atenção de todos nós com a alocação de recursos financeiros e  
567 investir seriamente para se ter informações e condições de prever com a precisão  
568 necessária os riscos nas zonas costeiras. O Sr. ADALBERTO informou que dentro dos  
569 diálogos setoriais União Europeia/Brasil foi aprovado um projeto que busca trazer as  
570 experiências bem-sucedidas nessa área para o Brasil, com a realização de um  
571 workshop técnico-científico no sentido de desenharmos uma abordagem metodológica

572 que o Brasil vai dar para essa questão. Hoje, isso está sendo discutido no âmbito da  
573 Comissão Nacional de Cartografia e, o que está acontecendo é que as Instituições que  
574 trabalham com a questão, tanto altimetria continental quanto batimetria marinha não  
575 trabalham com a interface águas rasas e continente. O IBGE, a Marinha, a Aeronáutica  
576 e o Exército nunca trabalharam na escala necessária para criar a integração  
577 altimetria/batimetria e todas as modelagens feitas no país sobre influência de eventos  
578 extremos ou subida do mar para dentro do continente não valem praticamente nada.  
579 Dessa maneira, por determinação da Comissão Nacional de Cartografia o recurso a ser  
580 liberado num primeiro momento será para um nivelamento e uma construção  
581 metodológica e, em seguida fazer a adequação do DNA das diferentes instituições  
582 envolvidas e realizar a adaptação dos procedimentos, havendo a necessidade da DHN  
583 adaptar o seu perfil para trabalhar em águas rasas. O workshop que deve estar  
584 acontecendo em janeiro/fevereiro será muito mais a construção do desenho institucional  
585 necessário para fazer frente a crise do que uma abordagem metodológica do processo  
586 técnico em si. O Sr. UBALDINO indagou a respeito se o MME está envolvido nos  
587 trabalhos sobre rodolitos. O Sr. ADALBERTO afirmou que o MME participou das  
588 discussões no GI-GERCO e faz parte do Grupo de Trabalho Rodolitos. Sobre a questão  
589 altimetria/batimetria o Sr. ROBERTO VENTURA informou que a CPRM já fez um  
590 trabalho inicial utilizando laser tanto na parte rasa quanto na parte de altimetria de  
591 continente e, que para resolver esse problema não vamos começar do zero. Citou um  
592 trabalho que a CPRM realizou em Fernando de Noronha conseguindo chegar a um  
593 dado batimétrico de até cinquenta metros e, no estado de Alagoas onde foi feito um  
594 trabalho de batimetria em torno de trinta metros. A intenção é de que esses dados  
595 sejam utilizados para os estudos de correntes marinhas na costa, dragagens etc.  
596 Temos, ainda, um trabalho referente a Tubarões em Pernambuco e gostaríamos de que  
597 eventualmente nesse recurso que está sendo disponibilizado para esse levantamento  
598 fosse considerado esse trabalho prévio realizado pela CPRM. Finalizando, o Dr.  
599 ROBERTO VENTURA considerou que seria muito importante completar esse  
600 levantamento batimétrico via laser em toda costa brasileira. O Sr. ADALBERTO  
601 ressaltou que como ficou definido no âmbito da Comissão Nacional de Cartografia a  
602 questão altimetria/batimetria não é um problema ambiental. Assim, o IBGE como  
603 referência deverá coordenar as atividades das demais Instituições envolvidas com  
604 cartografias e o MMA realizar o workshop. Concluindo, o Sr. ADALBERTO enfatizou que  
605 esse não é um projeto do MMA e sim um projeto do estado brasileiro. O Sr.

606 SCARAMUZZA enfatizou que tecnicamente é possível resolver essa questão, mas  
607 considerando o tamanho da costa brasileira qualquer uma das soluções vai envolver  
608 muito dinheiro. O Sr. SÉRGIO informou que no âmbito do Programa Nacional de  
609 Dragagens, a Secretaria dos Portos está com quatro obras em andamento onde se  
610 pretende fazer o monitoramento dos dados com instalação de marégrafos, ondógrafos e  
611 batimetria, restritos aos canais de acesso das obras de dragagem. Considerou que  
612 fazer um contrato nacional para batimetria não é muito simples, comentou que a  
613 Secretaria Especial de Portos ainda não decidiu se fará isso de forma regionalizado ou  
614 por porto e, julgou importante que outras Instituições estejam envolvidas com a questão  
615 altimetria/batimetria.

## 616 **6.0 – SUBCOMISSÃO PARA O PROANTAR**

617 O Coordenador concedeu a palavra ao Secretário da CIRM para apresentar as  
618 atividades desenvolvidas pelas Ações relacionadas nos subitens 6.1 a 6.3 da Agenda.

### 619 **6.1 - Operação Antártica XXXIV**

620 O Secretário comunicou que no dia 5 de outubro, a Operação Antártica XXXIV foi  
621 iniciada com a saída da cidade do Rio de Janeiro do Navio Polar Almirante Maximiano e  
622 do Navio de Apoio Oceanográfico Ary Rongel.

623 Nessa Operação, 24 projetos científicos de diferentes áreas de conhecimento serão  
624 apoiados, todos distribuídos em navios, em acampamentos e, quando possível, nos  
625 Módulos Antárticos Emergenciais, envolvendo cerca de trezentas pessoas, dentre  
626 pesquisadores e alpinistas.

627 Após a atracação em Rio Grande para recebimento de carga, das andainas de  
628 vestimentas especiais e embarque de pessoal, os navios suspenderam com destino à  
629 cidade de Punta Arenas.

630 Devido às condições glaciológicas no entorno da ilha Rei George e às condições  
631 meteorológicas na Passagem do Drake, não foi possível cumprir o planejamento, que  
632 previa a chegada do Navio de Apoio Oceanográfico Ary Rongel (NApOcARongel) e do  
633 Navio Polar Almirante Maximiano (NpoAlteMaximiano) na Antártica, no dia 22 de  
634 outubro. Os Navios chegaram à Antártica no dia 7 de novembro, dando início as  
635 atividades de apoio à pesquisa e reabastecimento dos Módulos Antárticos  
636 Emergenciais.

637 No final da primeira quinzena de novembro, foi realizado o 2º Voo de Apoio, que  
638 transportou de volta ao Brasil o Grupo-Base IMPERADOR, depois de permanecer por  
639 um ano e vinte dias na Antártica guarnecendo os Módulos Antárticos Emergenciais.

640 Neste momento, os dois navios estão na Antártica prestando apoio aos projetos de  
641 pesquisa embarcados.

## 642 **6.2 – Reconstrução da Estação Antártica Comandante Ferraz (EACF)**

643 O Secretário relatou que para cumprir o prazo de 540 dias (dezoito meses) para a  
644 execução da obra referente à reconstrução da Estação Antártica Comandante Ferraz, a  
645 Empresa contratada - “China Electronics Imports and Exports Corporation (CEIEC)” -  
646 pretende:

- 647 a) instalar canteiros de obras no Chile, na China e na Antártica;
- 648 b) iniciar a obra, na Antártica, no dia 10 de dezembro de 2015 e trabalhar até abril de  
649 2016, caso o Plano Ambiental de Construção seja aprovado pelo Grupo de Avaliação  
650 Ambiental do PROANTAR, coordenado pelo Ministério do Meio Ambiente; e
- 651 c) concluir a obra de setembro de 2016 a fevereiro de 2017.

652 No período de 12 a 16 de outubro, oficiais da SECIRM e da Diretoria de Obras Civis da  
653 Marinha (DOCM), do grupo de fiscalização da obra, participaram de reuniões para o  
654 planejamento da Reconstrução da EACF, na sede da CEIEC, em Pequim, China.

## 655 **6.3 – Reunião de Administradores de Programas Antárticos Latino-Americanos** 656 **(RAPAL)**

657 O Secretário informou que a Reunião de Administradores de Programas Antárticos  
658 Latino-americanos (RAPAL), realizada anualmente desde 1987 em caráter de rodízio  
659 entre os Países Membros, constitui o principal fórum de coordenação a nível Latino-  
660 Americano de temas científicos, logísticos e ambientais, em consonância com os  
661 princípios e objetivos estabelecidos no Sistema do Tratado da Antártica. Participam  
662 desta reunião: Argentina, Brasil, Chile, Equador, Peru e Uruguai como membros  
663 permanentes e Colômbia e Venezuela como membros observadores.

664 A XXVI RAPAL ocorreu, no período de 5 a 7 de outubro de 2015, na cidade de  
665 Montevidéu – Uruguai.

666 Durante a XXVI RAPAL, foram apresentados 78 documentos, tendo o Brasil  
667 apresentado os seguintes: - Remediação de Danos Ambientais – Processo de  
668 Biorremediação Fase II; - Reconstrução da Estação Antártica Comandante Ferraz; -  
669 Informações sobre a XXXIV Operação Antártica; - Visita de Cooperação às Instalações  
670 das Estações/Bases na Antártica; e Concurso Cultural - “O Brasil na Antártica”.

671 Dentre os temas discutidos na XXVI RAPAL merecem destaque: - Cooperação, apoio  
672 mútuo e o intercâmbio de informações em aspectos científicos, técnicos, logísticos e  
673 ambientais entre os países-membros; - Coordenação de ações dos países membros da

674 RAPAL para adotar, sempre que possível, posições comuns nos foros antárticos;-  
675 Contribuição para a proteção e conservação do meio ambiente antártico e seus  
676 ecossistemas dependentes e associados; - Atividades Culturais Latino-americanas que  
677 destacam a ciência desenvolvida na antártica e a cooperação internacional existente  
678 entre os Programas Antárticos; e Emprego de veículos aéreos não-tripulados (VANTs),  
679 além da necessidade de regulamentação e procedimentos para a sua utilização.

680 Finalizando, o Secretário informou ainda que a XXVII RAPAL será realizada em  
681 Guayaquil, Equador, na primeira semana do mês de julho de 2016.

682 A Conselheira MARIA RITA parabenizou a Marinha pela coordenação do Programa  
683 Antártico Brasileiro e, lembrou que o tema aeronaves remotamente tripuladas deverá  
684 ser discutido no âmbito do Tratado da Antártica, o que implica que o Brasil prepare uma  
685 posição a ser levada para a próxima reunião consultiva a ser realizada no Chile, no  
686 período de 23 de maio a 1º de junho de 2016. Destacou que na Sessão Ordinária da  
687 CIRM foi noticiada que na reunião Consultiva do Tratado da Antártica, ocorrida em Sofia  
688 na Bulgária, foi estabelecida uma aproximação maior do Brasil com a Índia e África do  
689 Sul. Agora, como resultado dessa aproximação, informa que dois pesquisadores  
690 brasileiros vão participar da expedição da África do Sul na Antártica.

691 A Professora CLEUZA destacou o trabalho realizado pela Marinha na coordenação das  
692 atividades brasileiras na Antártica e, ressaltou que a FURG está diretamente ligada a  
693 esse trabalho com a ESANTAR/Rio Grande integrando o complexo logístico que realiza  
694 as Operações Antárticas, com envolvimento e cuidado com o desenvolvimento do  
695 conhecimento. O Comandante da Marinha afirmou que se trata de uma operação  
696 complexa, um esforço logístico muito grande, envolvendo dois navios, helicópteros,  
697 voos de apoio e, que agora está planejando com a Força Aérea Brasileira a retirada do  
698 avião C/130 acidentado da Base Aérea Presidente Frei, sem causar danos ambientais e  
699 com segurança.

## 700 **7.0 - SUBCOMISSÃO PARA O LEPLAC**

701 O Coordenador concedeu a palavra à Conselheira MARIA RITA, tendo a representante  
702 do MRE lembrado que em agosto de 2015, o Brasil apresentou junto a Comissão de  
703 Limites da Plataforma Continental das Nações Unidas a sua submissão revista parcial  
704 da área sul. Como é sabido o Brasil já teve, em 2004, uma proposta ampla que foi  
705 acatada em quase 80% da sua totalidade e, agora decidimos apresentar a área  
706 remanescente em submissões parciais.

707 Dessa forma, no dia 10 de novembro houve uma nova apresentação para a

708 subcomissão formada especificamente para avaliar a proposta parcial brasileira. Essa  
709 submissão parcial foi entregue a uma subcomissão formada por peritos do México,  
710 Nigéria, Gana, Coreia do Sul, Malásia e Dinamarca. Nos dias 11 a 13 de novembro, a  
711 delegação brasileira manteve encontros com essa subcomissão que, agora analisará o  
712 documento. A próxima interação com o grupo brasileiro será em julho de 2016, não  
713 havendo um prazo determinado para a aprovação da proposta e existindo a confiança  
714 de que será acatada.

## 715 **8.0 – OUTROS ASSUNTOS**

716 O Coordenador concedeu a palavra ao Secretário para relatar o subitem 8.1 da agenda.

### 717 **8.1 - Uso Compartilhado do Ambiente Marinho (UCAM)**

718 O Secretário informou que em março e abril de 2016 a SECIRM promoverá as reuniões  
719 dos Subgrupos: Legislação (LEG) e Planejamento Espacial Marinho (PEM), para que  
720 elaborem uma proposta de seus respectivos programas/cronogramas de trabalho, a  
721 serem submetidos à apreciação do Grupo de Trabalho Uso Compartilhado do Ambiente  
722 Marinho (GT-UCAM), conforme acordado na reunião do GT. O Subgrupo PEM já  
723 sinalizou que incluirá em seu programa de trabalho um calendário para que todos os  
724 setores usuários do ambiente marinho apresentem seus respectivos planos setoriais.

725 A SECIRM apresentará na próxima reunião do subgrupo PEM a proposta de que o  
726 subgrupo se dedique a confecção de um “PEM piloto”, a título de exercício, o que  
727 possibilitará uma visão macro dos obstáculos a serem superados na execução do  
728 Planejamento Espacial Marinho.

729 O Sr. UBALDINO informou que está disponível na página da SECIRM a atualização da  
730 legislação federal/2015, trabalho realizado pelo Subgrupo Legislação do GT UCAM.

## 731 **9.0 – DATA DA PRÓXIMA SESSÃO ORDINÁRIA DA CIRM**

732 O Coordenador propôs que a próxima Sessão Ordinária da CIRM seja realizada no dia  
733 28 de abril de 2016.

734 O Sr. GNECCO indagou a respeito da colaboração da Marinha na mitigação dos danos  
735 causados pelo rompimento da barragem na região de Mariana (MG), tendo o Almirante  
736 CUNHA explicado que após um contato com o governador PAULO HARTUNG, o  
737 Comandante da Marinha determinou o deslocamento do Navio de Pesquisa  
738 Hidroceanográfico Vital de Oliveira (NPqHo Vital de Oliveira) para a área marítima  
739 adjacente a foz do Rio Doce com o objetivo de qualificar e de quantificar os danos  
740 ambientais naquela região.

741 O NPqHo Vital de Oliveira está participando da tarefa, com técnicos do Instituto de  
742 Estudos do Mar Almirante Paulo Moreira (IEAPM), da Universidade Federal do Espírito  
743 Santo (UFES), além de outros pesquisadores. As equipes auxiliarão nos levantamentos  
744 e estudos para verificar os impactos na fauna e na flora da foz do rio Doce e áreas  
745 oceânicas atingidas pela lama. O Comandante da Marinha lembrou que, além do navio  
746 NPqHo Vital de Oliveira, o Navio Rebocador de Alto Mar “Tritão” está na costa do  
747 Espírito Santos para prestar o apoio que for possível.

748

#### 749 **10.0 – ENCERRAMENTO**

750 O Coordenador agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a 191ª Sessão  
751 Ordinária da CIRM.

752